

INTRODUÇÃO

A cólica equina é uma manifestação de dor visceral, que na clínica de equinos é considerado um dos principais problemas na rotina clínica, sendo a maioria dos casos provenientes de distúrbios digestivos (MACHADO, 2011).

As dores que aparecem de maneira geral, são devidas a um aumento de pressão na luz intestinal causadas pela alteração de posicionamento das alças, obstruções ou fermentações indesejadas, levando a um quadro de insuficiência circulatória aguda, secundária a isquemia intestinal e endotoxemia (FERREIRA, 2009).

RELATO DE CASO

Equino macho, com 8 anos de idade, meio sangue inglês, pesando 560 kg, encaminhado por um médico veterinário externo para o Hospital Veterinário FAG, apresentando síndrome cólica com progressão de cerca de 6 a 7 horas. Animal com dilatação gasosa severa em todo trato gastrointestinal, com dor parcialmente responsiva ao tratamento de alfa 2 agonistas e anti-inflamatórios não esteroidais, desidratado, sondado com sonda naso-gástrica, a qual foi removida com o transporte do animal, o mesmo tentando deitar durante todo o atendimento.

Diante do caso foi instituída fluidoterapia, com lidocaína e cálcio em infusão contínua. Animal foi sondado novamente, e com baixa responsividade, foi então realizada tíflocentese, não sendo também suficiente.



(Laparotomia exploratória; Arquivo pessoal; 2019)

A cirurgia transcorreu sem intercorrências. Havia deslocamento de cólon maior, que não estava completamente encarcerado, mas deslocado em sentido ao ligamento nefro esplênico, sem comprometimento vascular significativo, as alças que estavam hiperêmicas e retornaram à coloração rósea e com peristalse rapidamente após o reposicionamento.

O cólon maior foi incisado na flexura pélvica, sendo lavado e drenando o conteúdo que se apresentava normal e com volume grande de gás. O ceco e o intestino delgado também foram drenados por punção, pois havia severo acúmulo de gases.

O procedimento teve início às 21:40 horas com término às 00:45 horas, o animal levantou da anestesia próximo das 02:35 horas e às 04:00 o animal estava bebendo água, caminhando e pastando, sem sinais de desconforto ou dor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síndrome cólica equina é uma patologia que sempre deve ser considerada emergencial e muitas vezes pode ser resolvida sem intervenção cirúrgica, porém neste caso o mesmo teve que ser submetido à laparotomia exploratória para diagnóstico definitivo e tratamento corretivo da patologia. O atendimento ágil e imediato é necessário para que a vida do animal seja preservada (CAMPELO, 2008). As grandes dificuldades nos casos da síndrome cólica são a diferenciação etiológica e encaminhamento cirúrgico, os quais foram vivenciados no presente caso gerando grande aprendizado com a experiência.

REFERÊNCIAS

- CAMPELO, Jairo; 2008; Cólica equina;
FERREIRA, Cíntia; 2009; Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento
MACHADO, Robson R.; 2011; Síndrome cólica em equino;: relato de caso;